

Sindeletro mobiliza trabalhadores(as) terceirizados(as) para discutir estratégias de ação contra a retirada de direitos na nova CCT

Os diretores do Sindeletro estão visitando as empresas terceirizadas do setor elétrico cearense para conversar com os(as) trabalhadores(as) sobre os rumos da negociação da Convenção Coletiva do Trabalho (CCT) 2018/2020. Os dirigentes já realizaram encontros com os terceirizados das empresas Cosampa (Barroso e em Maracanaú) e da Endicon (Perimetral). A partir da próxima semana, as visitas serão intensificadas na Capital e no Interior.

A necessidade de mobilização da categoria é urgente diante da intransigência do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia) em negar a seus empregados a manutenção das cláusulas da atual CCT 2016-2018 enquanto durarem as negociações do novo acordo. Desde 2005, a garantia das cláusulas trabalhistas do acordo vigente vinha sendo acordada consensualmente entre patrões e empregados.

O presidente do Sindeletro, Cesário Macêdo, afirma que a decisão de não renovar a CCT 2016-2018 já demonstra a intenção do patronato de retirar direitos na negociação do próximo acordo. “Diante desse risco, é essencial a unidade e a mobilização dos trabalhadores de todas as empresas terceirizadas”. Nos encontros realizados entre o Sindeletro e a base, estão sendo discutidas estratégias de ação da categoria para impedir a retirada de qualquer direito dos(as) trabalhadores(as).

A próxima reunião entre o Sindeletro e o Sindienergia, que estava agendada inicialmente para o dia 21 de fevereiro, foi remarcada para o dia 26 de fevereiro, à tarde, na sede do Sindeletro (rua Antonio Pompeu, nº 99).

Companheiros e companheiras, é muito importante que estejamos unidos para evitar os ataques aos nossos direitos trabalhistas e avançar nas negociações! A hora é de mobilização e de resistência!